Notícia online motiva respostas A notícia “José Figueiredo acusado de má conduta em obra que mandou fazer em vésperas das eleições”, publicada no site do jornal O RIACHENSE no dia 24 de Setembro, motivou as respostas dos visados. No texto, que pode ser lido
AQUI
, era dado conta de uma declaração do candidato do PS, José Júlio Ferreira, no debate da Rádio Local de Torres Novas com os candidatos à Freguesia de Riachos. José Júlio denunciava que o ainda tesoureiro da Junta, José Figueiredo, tinha autorizado o gasto de dois mil euros em betão para beneficiação de um espaço da Sociedade Columbófila Riachense, apesar de o mesmo ter, dias antes, classificado de despesista a obra dos passeios na rua 1.º de Maio, proposta pelo presidente da Junta. O candidato do PS disse que o tesoureiro, também candidato à Junta por uma lista, quis beneficiar uma colectividade (Columbófila) em vésperas de eleições, tirando daí proveitos eleitorais.
José Figueiredo refutou a crítica, escrevendo um extenso texto, em que, assinando como tesoureiro da Junta, explana as contas relativas a apoios concedidos a diversas colectividades riachenses em 2012.
INFORMAÇÃO DO AINDA TESOUREIRO DA JUNTA, PRESIDIDA PELO SR. JOÃO CARDOSO, ÚNICO POLITICO RIACHENSE QUE NUNCA PERDEU ELEIÇÕES NA ÉPOCA MODERNA É preciso ter muito cuidado, quando se fala na praça pública, do nosso maior património, o valoroso associativismo Riachense. Temos grandes figuras carismáticas, perfeitamente identificadas com a sua colectividade, que nunca viraram a cara à luta. “NÃO PASSAM PELAS COISAS. AS COISAS É QUE PASSAM POR ELAS!”
Gerir esta causa com a equidade possível, é muito difícil, é muito diferente do sindicalismo! As coletividades transmitem cultura!
Em 2013, o apoio material a associações legalmente constituídas, comparticipando as suas actividades e apoiando nos seus investimentos, mediante a lei, faz parte das ações mais relevantes contempladas no orçamento da Junta.
As últimas contas aprovadas 2012, deram origem a um louvor a este executivo, pela Assembleia de Freguesia, por em momentos tão difíceis, ter sabido gerir bem os dinheiros públicos. A salientar no associativismo:
COMPARTICIPAÇÃO AO CLUBE ATLÉTICO RIACHENSE – COMPROMISSOS (FATURAS) PAGOS 2.330.60 euros
Em adubos para o relvado 1.695,68€ (Foi um exagero, um desgoverno, ao qual foi posto termo, passando a ser aplicado um teto mensal de 100€, considerado mais que suficiente para a boa manutenção da relva). Placa de aniversário 69€.Prémios para a gala 278,10€. Pó de pedra para o campo dos Casais Castelos 167,82€. Secção de Atletismo troféus adquiridos no CRIT 120,00€.
COMPARTICIPAÇÃO À FILARMÓNICA – Compromissos pagos (faturas) nas obras de conservação da sede 1.358,00 euros, mais os trabalhos efetuados pela própria junta sem valor atribuído, não esquecendo a camioneta.
Nota: Exceção feita à Filarmónica e à Columbófila, quase todas as outras colectividades são residentes gratuitamente em instalações da Junta ou alugadas pela Junta, com água, luz e conservação da responsabilidade da Junta.
APOIO EM 2013 À COLUMBÓFILA – Foi pedido ajuda para pavimentação do parque de estacionamento da sede.

Em 2013 as disponibilidades de tesouraria da Junta só aconteceram em 28 de Agosto, com os pagamentos de parte dos valores em atraso pelo Município. Não é permitido aumentar a divida, quem tem pagamentos em atraso! Incorre em infracções graves, penais e financeiras, quem o fizer! Recebeu - se em Agosto uma carta da Columbófila, que foi levada à reunião de Junta de 4 de Setembro, cuja deliberação por unanimidade foi a seguinte:
"A Sociedade Columbófila de Riachos vai proceder ao arranjo do parque de estacionamento anexo à sua sede em cimento afagado, pelo que pediu apoio para custear a compra de betão. Salientamos a frequente cedência da referida sede para uso das várias coletividades e Associações de Riachos. O preço por m3 é de 45€, pelo que se estima que o apoio seja de cerca de 2.000,00€."
DESPESA EFETUADA DE FORMA CORRETISSIMA! CONDUTA EXEMPLAR E PEDAGÓGICA! (obra feita no dia certo)
1º Manifestação da necessidade – Carta da Columbófila (necessidades, são estados de insuficiência, revelados por sensações desagradáveis de falta, isto em termos económicos. FOI O CASO!)
2º Aprovação da despesa – Ata nº 68 da Junta. (INEQUIVOCA POR UNANIMIDADE)
3º Cabimento Orçamental – Rubrica aberta de associações e colectividades, com dotação. (ORÇAMENTO APROVADO)
4º Compromisso – Requisição nº17, indicando o compromisso nº266/2013, com a assinatura de quem o contabiliza . José Figueiredo. (Dotação disponível 4.090,87€) e com assinatura de que tem competência. . para a autorizar João Cardoso. Prazo de entrega: 30 Dias.
5º Registo da factura – Foi registada na contabilidade, após dar entrada na Junta no respetivo programa informático.
6º Liquidação – Autorizada por quem tem competência para o ato.
7º Pagamento – Foi autorizado pelo Presidente e efectuado com duas assinaturas (José Figueiredo e João Cardoso) no ebanking da Caixa Geral de Depósitos.
MANUTENÇÃO DA VIA PÚBLICA – Também por esta via da despesa correta, por fases, foi melhorado o acesso à oficina de uma atividade económica importante na primeira fase da Sópovo, antes da época das chuvas, há muito reivindicada.
Durante 4 anos pagaram-se todas as dividas, cerca de 30.000€, ficam em 15 do Outubro mais de 45.000€ nos bancos ,destes 24.000€ foram oferta do tesoureiro, que não cobrou os seus serviços de contabilista. O Município deve o que devia no inicio do mandato 15.500€. Será má conduta deixar mais de 60.000€, e, tanto trabalho, ou mau feitio? BEM HAJAM
José António Figueiredo da Silva